

IDEA

REVISTA



V.2, n.1 . Jul./Dez. 2010

CONHECIMENTO, DIVERSIDADE E EXPANSÃO

Luciano Tomaz Araújo¹

Na dinâmica deste novo mundo das tantas novas gerações X, Y, Z, a palavra de ordem é conhecimento.

Somos aquilo que conhecemos, que entendemos e mais ainda, como educadores e pesquisadores, aquilo que conseguimos disseminar seja em sala de aula, nos corredores das instituições de ensino, nas bibliotecas e nos grupos de pesquisa.

As novas tecnologias da informação criaram na internet um espaço quase infinito de proliferação do conhecimento e das experiências humanas. Uma completa profusão de informações de todas as áreas do conhecimento alimentadas constantemente. Nunca se produziu tanto em tão pouco tempo.

A produção científica utiliza-se deste panorama a fim de ampliar suas capacidades, pluraliza o desenvolvimento de seus temas através do intercâmbio de informações e genialmente populariza a informação através dos meios eletrônicos como e-mail, redes sociais, comunidades e blogs.

Obviamente, as restrições de usabilidade e acessibilidade destes meios em nossa sociedade, ainda configuram como fator limitante, mas que gradativamente é neutralizado. Seja pela iniciativa pública e privada, seja pela própria necessidade de conhecimento, inerente ao ser humano moderno.

A Revista IDEA é uma publicação científica que busca essa diversidade de expansão não apenas por seus meios de divulgação, mas principalmente pela amplitude dos temas de seus artigos publicados. Ela promove um belo passeio por áreas Administração, Comunicação, Direito e Relações Internacionais. Dessa forma, propicia a produção científica com o forte intuito de popularização, no melhor dos sentidos, do conhecimento produzido e elaborado através da pesquisa e estudo de fortes bases acadêmicas.

No primeiro artigo, COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE VOLTADA PARA O PAPEL DA EDUCAÇÃO, Adriano Gargalhona Novaes e Ana Flávia Martins partem de uma análise semântica e histórica da comunicação até as suas questões conceituais e funcionais. Analisam e descrevem como as ferramentas de comunicação podem contribuir na sustentabilidade de projetos sociais de Educação através da mobilização de pessoas e grupos em prol de uma causa comum.

No segundo artigo desta edição da Revista IDEA, o professor Sérgio Fabiano Labruna Cunha fala sobre O PAPEL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PARADIGMA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Seu texto traz uma visão vanguardista a respeito da atual

¹ Professor da Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação (ESAMC) - Unidade Uberlândia/MG, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Especialista em Arte e Criatividade. E-mail: luciano.araujo@esamc.br.

condição do professor em sala de aula, especialmente, a condição do professor de Língua Materna, neste caso a Língua Portuguesa. O articulista constrói um raciocínio a respeito do papel do educador não mais como um elemento que passa o conhecimento já cristalizado, mas como um mediador do processo de ensino e aprendizagem mostrando que é necessária a adaptação deste educador frente à pluralidade dos desafios da educação inclusiva.

O articulista Renato Fonseca Livramento da Silva trata em seu texto das questões do ambiente delineadas não somente pelas questões geográficas naturais, mas as questões artificiais, advindas da ação antrópica. Neste artigo, **PERCEPÇÃO AMBIENTAL, ORIENTAÇÃO ESPACIAL E OS DEFICIENTES VISUAIS**, é considerado ainda que o ambiente é formado também pelas relações sociais que dão vida a este espaço. Dessa forma, busca um entendimento acerca do papel dos cinco sentidos em especial a visão, e o entendimento da interação entre o indivíduo e o mundo, pilar do processo de orientação.

Através da análise da linguagem da arquitetura, Vanda Cunha Albieri Nery, aborda em seu artigo **IGREJA DIVINO ESPÍRITO SANTO DO CERRADO: A AÇÃO DOS SIGNOS NA ARQUITETURA RELIGIOSA CRISTÃ**, os fundamentos teóricos da semiótica de Peirce tendo como objeto de estudo a Igreja Divino Espírito Santo do Cerrado. Com um conjunto de ricas imagens e leitura da arquitetura e de seu processo e materiais para concepção, a autora traz aos nossos olhos a beleza desta obra muitas vezes esquecida em meio ao espaço urbano moderno e cheio de controvérsias. Sua análise aborda brilhantemente a ideia de cultura e memória enquanto elementos representantes das tradições e crenças sociais bem como o papel do projetista no produto final, indo muito além da forma.

No próximo artigo, **A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO COMÉRCIO EXTERIOR**, os autores Cinthia Michelle Lourenço Morais e Vinicius Marra, fazem uma forte busca nas bases históricas de toda a estrutura do comércio exterior desde o século XVI até o pós 2ª Guerra Mundial passando pela primeira e segunda Revolução Industrial. Nesta abordagem, chegam até a formação dos elementos controladores e mediadores do comércio exterior como o fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e a Organização Internacional do Comércio e o Gatt. Culminam em uma análise aprofundada da Organização Mundial do Comércio (OMC) mostrando sua importância e caráter moderador das relações comerciais entre os países membros.

Em **A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E A LEGITIMIDADE DO MINISTÉRIO PÚBLICO**, Patrícia Vieira dos Santos Fernandes, analisa a necessidade de concretização dos direitos sociais, mostrando que os direitos fundamentais sociais não são implementados em razão das infundadas justificativas do Poder Público em invocar a cláusula da reserva do possível para eximir-se da obrigação de concretizá-los. Desta forma, a articulista trata da legitimidade do Ministério Público, mediante a utilização de ações civis públicas, para forçar o Poder Público a cumprir os direitos sociais.

Tendo como base de estudos o Estado Democrático de Direito, o artigo **LEGITIMAÇÃO DO PROVIMENTO JURISDICIONAL PELA EXAURIENTE FUNDAMENTAÇÃO**

RACIONAL À LUZ DO MODELO CONSTITUCIONAL DE PROCESSO demonstra a importância da fundamentação da convicção final do juiz no itinerário do processo uma vez que a fundamentação do magistrado expõe quais elementos desenvolvidos no itinerário processual justifica o seu posicionamento. É neste sentido que os autores Gabriela de Lima Souza e Wendel Ferreira Lopes confirmam a importância da análise dos elementos probatórios na determinação final do juiz.

Em, O “FILTRO” DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE POR VIA INCIDENTAL NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA ADMISSIBILIDADE DO RECURSO EXTRAORDINÁRIO, o articulista afirma que o controle de constitucionalidade por via incidental é hoje o modo mais importante de controle de constitucionalidade no Brasil. Assim, mostra que o Recurso Extraordinário aparece como um dos principais instrumentos para que o cidadão possa pleitear tais direitos. O autor discute então, a existência de elementos essenciais, que formam uma espécie de filtro para que se consiga chegar até estes direitos. Neste contexto, Eduardo Rodrigues dos Santos expõe, explica e avalia os fatores positivos e negativos deste “filtro” para o sistema jurisdicional de controle de constitucionalidade.

Fica aqui meu agradecimento pelo convite em escrever este editorial. Conhecer assuntos ainda obscuras em minha área de conhecimento como o Direito e as Relações Internacionais tornaram essa tarefa ainda mais desafiadora e gratificante. Para os artigos com os quais tenho uma interface já construída, como os da comunicação e administração, estes me enriqueceram significativamente.

Meus parabéns a todos que participam deste projeto e que acreditam na educação e na disseminação do conhecimento como a base para um mundo melhor.